

Lucas Molinari Veloso da Silveira, Flavio D. Fuchs

Serviço de Cardiologia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

INTRODUÇÃO

A globalização, a despeito dos benefícios que trouxe, acarretou em aumento no consumo de alimentos industrializados, dentre eles as bebidas adoçadas. Apesar de menos afetadas, as sociedades orientais já sofrem também com o aumento no consumo destas bebidas. Estudos demonstram de forma inconsistente a relação destas bebidas com o diabetes mellitus tipo 2 (DM2).

OBJETIVOS

Avaliar por meio de Revisão Sistemática e Meta-análise a associação do consumo de bebidas adoçadas com açúcar (SSB) e artificialmente (ASB) com DM2, além de verificar se essa relação é influenciada pela distribuição geográfica

MÉTODOS

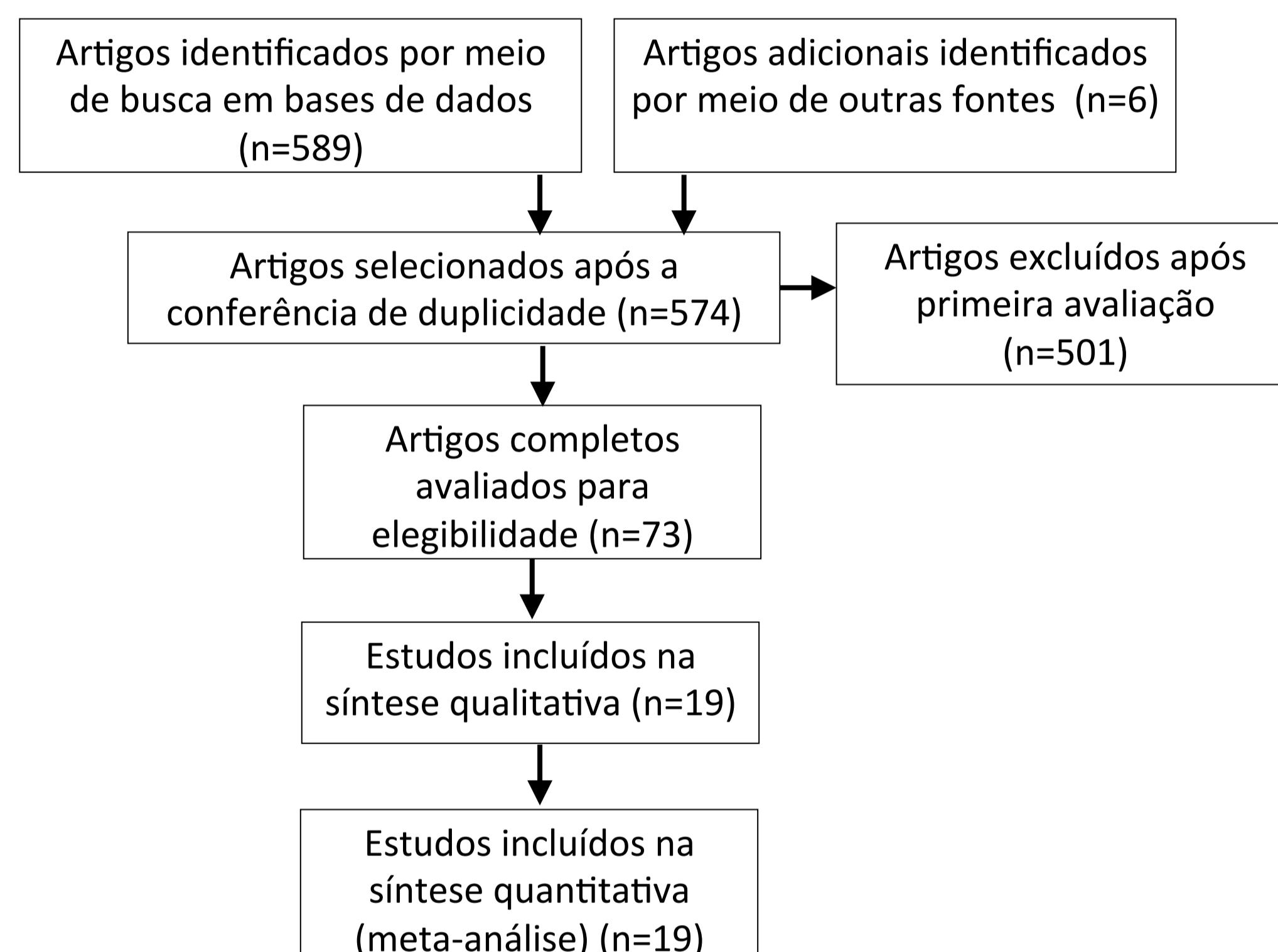
Delineamento: Revisão sistemática com Meta-análise.

Metodos: Foram considerados elegíveis para a revisão sistemática estudos de coorte, realizados em adultos, sem diabetes mellitus, e cuja exposição fosse o consumo de bebidas adoçadas e tivessem como desfecho parâmetros diagnósticos de DM2.

Foram realizadas buscas em duplicatas nas bases de dados MEDLINE (via PubMed) e EMBASE entre os meses de novembro de 2015 e maio de 2016. Caso houvesse discordância entre os pesquisadores, um terceiro avaliador apresentava seu parecer.

As análises foram realizadas utilizando o programa *Comprehensive Meta-Analysis Software*; versão 3.1. Foram utilizados modelos aleatórios, Q de Cochran para heterogeneidade e I^2 para as análises.

FLUXOGRAMA



RESULTADOS

Tabela 1. Associação entre bebidas adoçadas e diabetes mellitus tipo 2

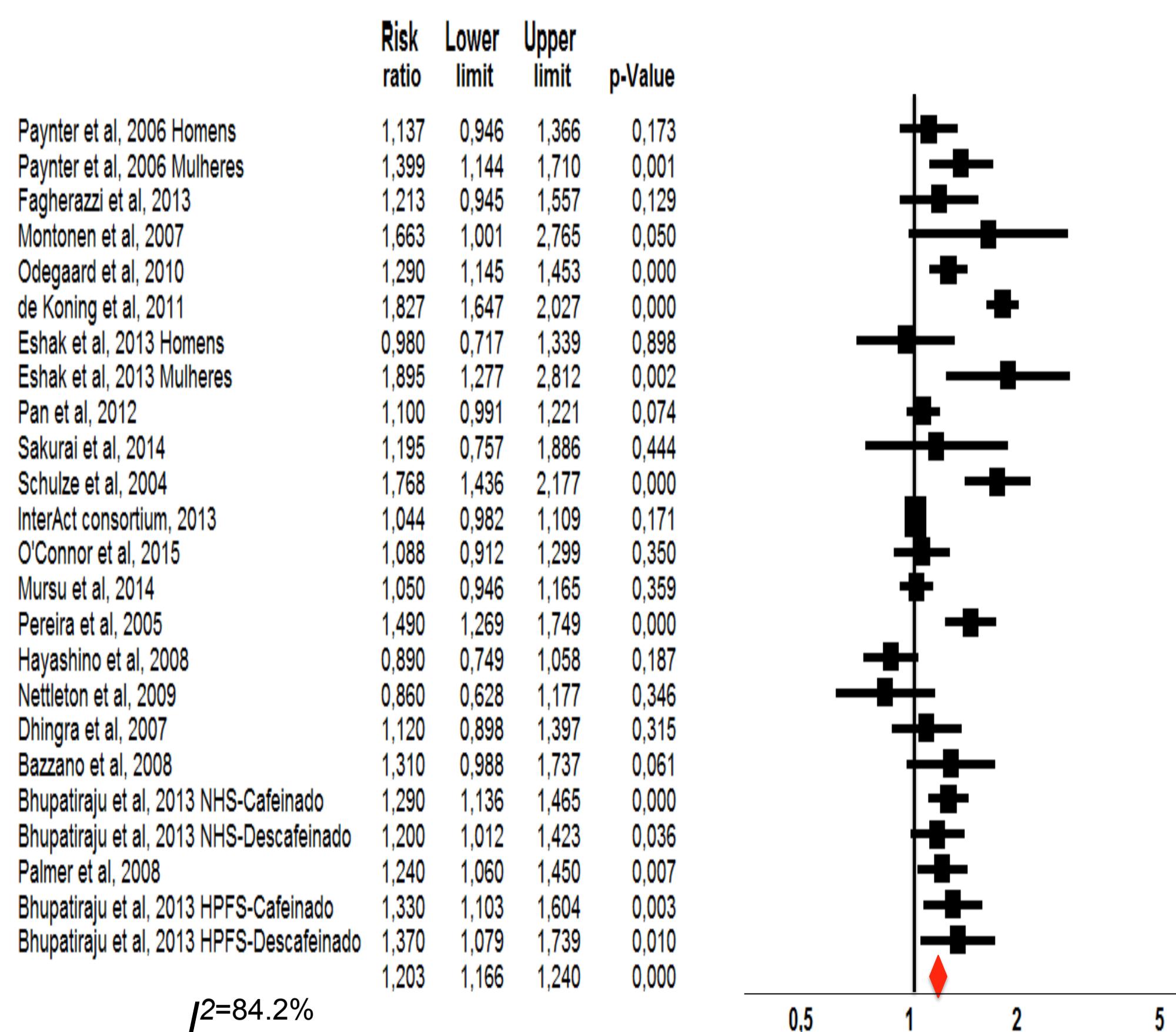
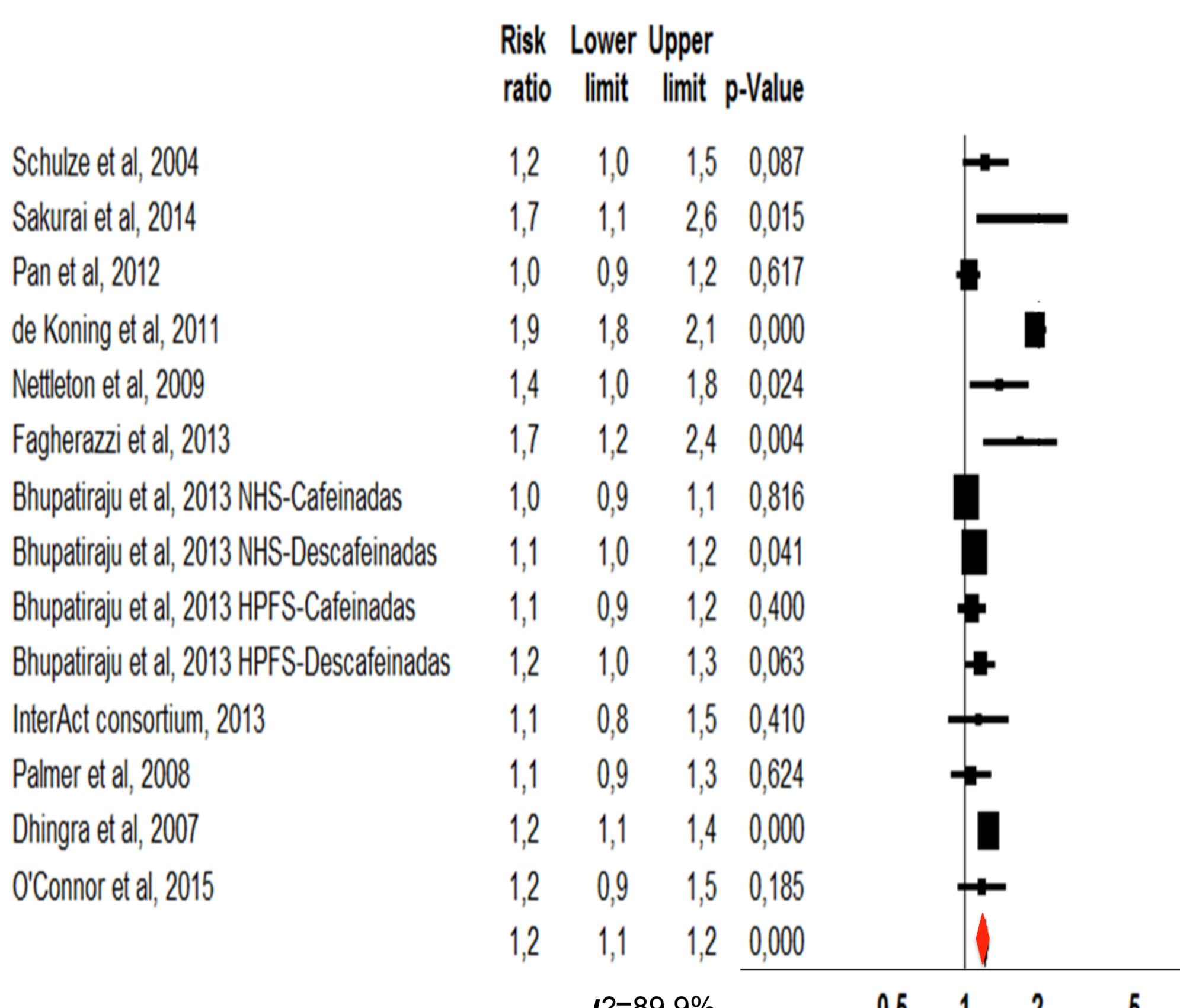


Tabela 2. Associação entre bebidas artificiais e diabetes mellitus tipo 2



CONCLUSÕES

Meta-análise de estudos de coorte concluiu que há associação entre consumo de bebidas adoçadas e o desenvolvimento de diabetes mellitus tipo 2, tanto as adoçadas com açúcar quanto as com adoçantes artificiais. Análises preliminares estratificadas por continente caracterizam que essa associação persiste independentemente da localização geográfica.